

## **Diego Tormes**

### **Gestão 2009/2013 - UNCME-RS: Uma viagem rumo ao desconhecido.**

Ainda que passem dez anos, lembro fielmente dos momentos em que meu nome começou a circular como provável candidato à coordenação da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação-UNCME, seção Rio Grande do Sul. O que eram realmente os conselhos? O que eram as regionais da UNCME? O que era o Fórum Estadual dos Conselhos Municipais de Educação-FECME? Para um jovem de vinte e oito anos tudo era muito novo, muito grande e muito desconhecido.

Sem nenhuma noção do que me esperava, mas com muita noção da importância histórica que, tanto a UNCME quanto o FECME carregavam, optei por aceitar o chamado para candidatar-me desde que junto comigo houvesse um grupo de pessoas com experiência em conselho, com experiência e vivência junto ao FECME e à UNCME e, o mais importante, com grande representatividade do interior do estado. Desde o princípio tive muito em mente que capilarizar a entidade era uma maneira de fortalecê-la e aproximar-se dos municípios. Um estado com 497 municípios dos quais aproximadamente 270 (naquela época) tinham seus próprios Sistemas Municipais de Ensino (SME) e outros 400 tinham seus Conselhos Municipais de Educação (CME) não poderia ter uma entidade responsável por esse segmento centralizada na região metropolitana.

Naquele período de 2009 a 2013, a diretoria foi composta, além de mim representando o CME de Farroupilha, pelos conselheiros Adriana Paim de Almeida (Bom Jesus), Silvia Heissler (Esteio), Saionara Palharini (Não-me-Toque), Jocele Kantorski (Santa Maria), Fabiane Bitelo Pedro (São Leopoldo), Marcelo Tavares (Eldorado do Sul), Maria Isabel da Silveira Barbosa Alves (Osório), Janete Campos Alff (Triunfo), Sonia Maria Oliveira da Rosa (Canoas), Ilse Santina Costa da Silva (São Sebastião do Caí) e Bernadete Scheid (Cerro Largo). Foram anos que, com grande apoio da diretoria, foi possível realizar uma série muito grande de atividades.

Durante aquele período deixamos para trás a nomenclatura FECME e aderimos de vez à UNCME Nacional aprovando e registrando um estatuto novo. Com isso foi possível abrir uma conta bancária e iniciar a cobrança de anuidade dos CMEs filiados à UNCME-RS fato que possibilitou maior autonomia financeira da entidade, uma vez que, até então, quem custeava a totalidade das despesas da entidade era o conselho ao qual estava vinculado o presidente. Além disso, realizamos quatro encontros estaduais da UNCME/RS sendo dois deles na cidade de Farroupilha (2010 e 2011), um em Porto Alegre (2012) e um em Santa Maria em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (2013). A ideia de fazer

encontros no interior foi justamente na tentativa de capilarizar a entidade fazendo com que mais conselheiros do interior pudessem estar presentes nos encontros da entidade.

Nessa ideia de capilarizar a entidade uma atividade que muito deu trabalho para a diretoria desse período, mas que certamente foi um marco histórico para a entidade e para os conselhos do Rio Grande do Sul, foi a realização do projeto “Caravanas UNCME-RS”. Consistia em realizar reuniões de formação regionalizadas no interior do estado abordando temas de interesse dos CMEs como: funções dos CME, legislação e normas aplicáveis aos SME, elaboração de pareceres e resoluções, gestão democrática, financiamento da educação etc. As caravanas eram custeadas pela UNCME/RS e organizadas em parceria com o município que sediava o evento oferecendo recursos humanos e infraestrutura para o evento. No ano de 2011 foram realizadas oito caravanas (Passo Fundo, Pelotas, Camaquã, Santa Rosa, Rio Pardo, Santa Maria e Canela) e no ano de 2012 foram quatro caravanas (Cerro Largo, Capão da Canoa, Bento Gonçalves e Cachoeira do Sul) cada uma delas com uma quantidade muito grande público como Cerro Largo, por exemplo com um público de 300 conselheiros das regiões Missões, Celeiro, Planalto Médio, Zona da produção, Alto Jacuí e Grande Santa Rosa. Esses encontros possibilitaram que vários conselheiros de cidades menores pudessem se deslocar mais facilmente para o encontro em função de residir perto da cidade sede.

Houve ainda a realização por parte da UNCME/RS, da XXII edição do Encontro Nacional da UNCME na cidade de Gramado que reuniu conselheiros de todo o país, evento que durou três dias e contou com os recursos humanos, financeiros e de infraestrutura da UNCME/RS e dos conselhos da diretoria para se tornar realidade.

Por fim, além dessas atividades houve ainda visitas e assessorias em dezenas de municípios, participação na organização da Conferência Nacional de Educação de 2010, na Agenda Territorial de Educação de Jovens e Adultos, na elaboração e implementação da Ficha Acompanhamento de Aluno Infrequente (FICAI), reuniões mensais com as coordenações regionais da UNCME em Porto Alegre, participação com representatividade no Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente, no Fórum Permanente de Educação e Diversidade Étnico-Racial RS e no Grupo de Estudos e Debates Permanente do Regime de Colaboração junto ao CEEEd (GEDEP e na implementação do Pró-Conselho no estado.

Foram anos de milhares de quilômetros rodados e voados, intenso amadurecimento pessoal, de muito trabalho e crescimento institucional para a UNCME e para os CMEs, mas, acima de tudo, da construção de vínculos e amizades que levarei para a vida. Obrigado UNCME/RS e CMEs gaúchos por terem acreditado em mim, por terem acreditado que era

capaz de capitanear esse barco junto com vocês, por me fazer construir novas amizades, novos caminhos, novos horizontes.